

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIAS DO ENSINAR E APRENDER EM SAÚDE: INTERGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO

Ana Lúcia Abrahão¹
Marcos Antônio Senna²
Ândrea Cardoso de Souza³
Sérgio Aboud⁴
Francisco Leonel Fernandes⁵
Monica Gouvea⁶

Um projeto que aposta na construção da formação de profissionais de saúde de modo multidisciplinar, ampliando o conceito saúde-doença e articulado com a rede de serviços é algo complexo e recheado de caminhos e desvios. A articulação desta complexa rede da formação em saúde é objeto do projeto que está em desenvolvimento na Universidade Federal Fluminense e na Fundação Municipal de Saúde de Niterói, com apoio do Pró-Saúde. O objetivo deste estudo consiste em construir cenários pedagógicos, com capacidade para o desenvolvimento de tecnologias de ensino e aprendizagem nos serviços de saúde para os cursos de Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Medicina, Nutrição e Farmácia. O método empregado neste estudo, aqui apresentado, consistiu em 04 etapas. Primeira etapa: delimitação de um território de acordo com os indicadores eleitos pelo pacto pela saúde no município de Niterói. Segunda etapa: diagnóstico das necessidades de saúde da população seguindo a taxonomia de Cecilio e Matsumoto¹. Terceira etapa: identificação de ações, no espaço coletivo, para intervenção. Quarta etapa: identificação de ações de cuidado em saúde singulares. Como resultado foi construído um projeto terapêutico único que reúne situações do cotidiano dos serviços com desenhos amparados em ações de integralidade, transversalidade e interdisciplinaridade, vivenciado pelo coletivo de discentes, docentes, usuários e profissionais de saúde. Concluímos que desta forma, a potencia da interação entre a universidade com o serviço de saúde produz bons encontros que ampliam a possibilidade de novos arranjos no cuidado em saúde comprometidos com a vida. Situações que suscitam a pesquisa, e promovem a extensão ao mesmo tempo em que cria espaço para a formação de profissionais criativos, críticos, solidários e co-responsáveis pela saúde da população. A contribuição para a Enfermagem, consiste no desenvolvimento de suporte pedagógico para o ensino em serviço, reconhecendo que a formação do enfermeiro passa a ser fortalecida na dinâmica interdisciplinar.

Descritores: Instituições Acadêmicas, Comunicações Acadêmicas, Educação Superior, Enfermagem

¹ Enfermeira, Pesquisadora, Doutora em Saúde Coletiva, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. abrahaoana@gmail.com

² Odontólogo, Doutor em Saúde Pública, Professor do Instituto de Saúde da Comunidade, Universidade Federal Fluminense.

³ Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

⁴ Sociólogo, Professor do Instituto de Educação Física, Universidade Federal Fluminense.

⁵ Psicólogo, Doutor em Psicologia, Professor do Departamento de Psicologia, Universidade Federal Fluminense.

⁶ Odontóloga, Doutora em Saúde Pública, Professor do Instituto de Saúde da Comunidade, Universidade Federal Fluminense.

Bibliografia

1 - Cecilio, L.C. e Matsumoto, N.F. Uma taxonomia operacional de necessidades de saúde in Gestão em Redes: tecendo os fios da integralidade em saúde / Roseni Pinheiro, Alcindo Antonio Ferla e Ruben Araújo de Mattos, organizadores. - Rio Grande do Sul : Rio de Janeiro: EdUCS/UFRS: IMS/UERJ: CEPESC, 2006. 112p.